



PROGRAMA ALI RURAL



DOCUMENTO REFERENCIAL: Bolsistas de Inovação Rural

SUMÁRIO

1. Nome do Projeto
2. Identificação dos Responsáveis
3. Prazo de Vigência
4. Público Alvo
5. Objetivo Geral
 - 5.1 Objetivos específicos
6. Vínculo com a Estratégia Sebrae
7. Justificativa do Projeto
 - 7.1 Do novo marco legal da ciência, tecnologia e inovação
 - 7.2 Da relevância para a cadeia da do agronegócio
 - 7.3 Das premissas do projeto
8. Focos estratégicos
9. Resultados Esperados
 - 9.1 Resultados e Indicadores Utilizados - Impacto
10. Metodologia
11. Possibilidades e Recomendações
12. Anexos



1. NOME DO PROJETO

Bolsista de Inovação Rural

3. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Victor Ferreira – Analista Técnico da Unidade de Competitividade

Carlos Eduardo Pinto Santiago – Gerente Adjunto da Unidade de Competitividade

3. PRAZO DE VIGÊNCIA

PPA 2022/2023

4. PÚBLICO ALVO

O Documento Referencial de – Bolsistas de Inovação Rural atenderá os pequenos negócios rurais formalizados como Produtores rurais, Agroindústrias, bem como os pequenos negócios rurais que atuem na cadeia de valor do agronegócio.

5. OBJETIVO GERAL

Promover o extensionismo tecnológico e estimular a pesquisa e o desenvolvimento de processos inovadores, por meio da oferta de bolsas de incentivo, com vistas ao aperfeiçoamento da atuação do Sebrae no ecossistema de inovação rural, alcance da autonomia tecnológica e desenvolvimento de pequenos negócios nos sistemas produtivos agropecuários por de Agentes Locais de Inovação Rural – ALI Rural.

5.1 – DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Realizar diagnósticos na empresa rural
- b) Contribuir para a elaboração e aplicação de ferramentas de inovação
- c) Estimular a estruturação de estratégias para desenvolver a cultura e o ambiente organizacional de inovação
- d) Incentivar, acompanhar e valorizar o desenvolvimento de inovações na empresa rural
- e) Promover o aumento da competitividade dos pequenos negócios rurais
- f) Fomentar o processo de aproximação entre as empresas/propriedades rurais e o ecossistema de inovação
- g) Subsidiar tecnicamente a seleção dos territórios de abordagem do Programa e planejamento de ações junto ao cliente do agronegócio



6. VÍNCULO COM A ESTRATÉGIA DO SISTEMA SEBRAE

A Unidade de Competitividade tem ciência e concorda que a proposição de quaisquer iniciativas no âmbito do Sistema Sebrae presume o alinhamento aos objetivos estratégicos da instituição e documentos referenciais que balizam esses objetivos.

Antevendo-se a essa premissa, declaramos que o escopo e resultados previstos para o **Extensionismo Tecnológico – Bolsistas de Inovação Rural** contribuem para a missão do Sebrae por meio dos objetivos estratégicos: na perspectiva do cliente **1. Elevar a competitividade e a produtividade dos pequenos negócios**, e na perspectiva da sociedade/ecossistema **2. Atuar em rede para a transformação do ambiente de negócios e territórios**, previstos no Mapa Estratégico Sebrae 2023. O alinhamento ao propósito da instituição previsto no mapa, **transformar os pequenos negócios em protagonistas do desenvolvimento sustentável do Brasil** também é observado e orienta toda a proposta em análise.

Aponta-se ainda o alinhamento ao Programa Brasil Mais Competitivo especialmente quanto às formas de atuação, ações e indicadores de resultados.

7. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

7.1 DO NOVO MARCO LEGAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Promover o extensionismo tecnológico e estimular a pesquisa e o desenvolvimento de processos inovadores, por meio da oferta de bolsas de incentivo, com vistas ao aperfeiçoamento da atuação do Sebrae no ecossistema de inovação, e ao alcance da autonomia tecnológica e desenvolvimento de pequenos negócios rurais, dos sistemas produtivos nacionais.

Dentre os instrumentos de inovação do MLCTI incorporados à Política de Inovação do Sistema Sebrae está a concessão de bolsas de estímulo à inovação, que o Sistema Sebrae poderá passar a operar diretamente, conferindo à instituição o status de agência de fomento à inovação.

A concessão de bolsas de estímulo à inovação, por sua vez, foi regulamentada pela Instrução Normativa XX, aprovada pela Resolução Direx YY, que define as modalidades de bolsas e seus respectivos níveis e valores, além regras de para sua concessão.

Dentre as modalidades de bolsas previstas na IN XX, este projeto irá se utilizar da modalidade “Bolsa De Extensão Tecnológica - BET”, com o propósito de viabilizar a implementação de ações que visem à elevação da produtividade, competitividade e sustentabilidade dos empreendimentos rurais, por intermédio da atuação de bolsista de Inovação Rural e das demais ações inerentes ao programa.



Serão selecionados 170 bolsistas, 18 orientadores para atuarem em um período de 20 meses, conforme quadro descritivo apresentado a seguir:

A concessão de bolsas de estímulo à inovação, por sua vez, foi regulamentada pela Instrução Normativa 59 de 17 de setembro de 2021 que define as modalidades de bolsas e seus respectivos níveis e valores, além regras para sua concessão.

Dentre as modalidades de bolsas previstas na IN 59, este projeto irá se utilizar da modalidade “Bolsa de Extensão Tecnológica - BET”, com vistas à promoção do extensionismo tecnológico e do estímulo a pesquisa e o desenvolvimento de processos inovadores, buscando aperfeiçoar a atuação do Sebrae no ecossistema de inovação, modernizar e implementar práticas inovadoras na cadeia do agronegócio.

Serão passíveis de serem selecionados bolsistas, conforme modalidades abaixo:

- Bolsistas BET nível N4, totalizando um custo mensal de R\$ 4.000,00 por bolsista
- Bolsistas BET nível N6, totalizando um custo mensal de R\$ 6.000,00 por bolsista.

7.2 DA RELEVÂNCIA PARA A CADEIA DO AGRONEGOCIO

Cabe reforçar que o Brasil tem registrado sucessivos recordes de ampliação da produção agrícola, o que coloca o agronegócio em condição de forte destaque na economia nacional. Segundo Censo Agropecuário divulgado pelo IBGE em 2017, do total de 5,1 milhões pelo menos 4,8 milhões são de pequenas propriedades rurais em todo o país, que representam 94% dos estabelecimentos rurais; que ocupa aproximadamente 80,9 milhões de hectares, empregando mais de 10 milhões de pessoas e o montante equivalente a 23% do valor total da produção do setor agropecuário.

Acrescenta-se ao cenário descrito a constatação de que a permanência do homem no campo está fortemente associada a necessidade de registro de ganhos de produtividade, à agregação de valor aos produtos e a ações de acesso a mercados, de modo a reverter o forte quadro de êxodo rural registrado no país ao longo das seis últimas décadas.

A metodologia preconizada pelo ALI Rural pressupõe o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais, com a geração de inequívocos resultados na melhoria dos processos produtivos e de comercialização dos produtos, bem como acerca da atuação em rede entre produtores rurais, tornando-os mais competitivos e melhor posicionados no mercado.

O documento proposto para o ALI Rural está centrado na seleção e formação de bolsistas para o atendimento a grupos de 10 a 15 produtores rurais por território selecionado. A formação generalista dos bolsistas ensejará a avaliação das propriedades, por meio de ferramenta do gênero gráfico-radar norteadora do grau de maturidade das propriedades rurais em relação as dimensões aos processos produtivos, custos de produção, marketing e mercado, novos produtos e controles gerenciais. A partir da condição de maturidade identificada, serão propostos planos de melhorias de inovação e ações acessórias que neutralizem possíveis deficiências mapeadas nas propriedades rurais, e principalmente, a



orientação destes empreendimentos para uma condição de aumento de sustentabilidade e competitividade.

De forma auxiliar à atuação dos bolsistas de campo (N4), serão selecionados bolsistas orientadores (N6) ou consultores que os apoiarão tecnicamente nas atividades de campo, no monitoramento e avaliação dos planos de melhoria, na identificação e difusão de boas práticas e no estímulo à formação de redes de cooperação entre empreendedores rurais.

Soma-se, ao exposto acima, externalidades positivas às empresas atendidas que poderão ser percebidas no decorrer das ações, tais como originalidade, contemporaneidade, inovação e sustentabilidade nos seus produtos e modelo de negócios, principalmente pela interrelação com os participantes facilitada pelos meios digitais.

A escolha das temáticas de eleição e número de agentes também levou em consideração a contribuição e necessidades dos SEBRAE/UF. Tais unidades são conhecedoras da realidade do setor em suas localidades e com significativa experiência junto às empresas. Por se tratar de um projeto inovador, algumas UF foram consultados, sinalizando potencialidades e oportunidades e construindo, de forma colaborativa, o número de agentes propostos nesse projeto, customizados em suas temáticas (cada gestor orientou não só o número de agentes ideal, bem como as temáticas de interesse) para gerar atendimento mais eficiente e adequado ao momento, visando elevar os resultados e potencializar os recursos.

7.3 PREMISSAS DO PROJETO

- **Relevância:**

O Extensionismo Tecnológico – Bolsistas de Inovação Rural **é capaz de produzir conexões e conteúdos focados na resolução de gaps identificados, customizáveis, de alto impacto e aplicáveis no curto prazo em processos de inovação e tecnologia.** As ações formatadas consideram o contexto atual, os cenários identificados, a customização territorial/setorial, a atuação em rede e as oportunidades potenciais.

- **Escalabilidade:**

O Extensionismo Tecnológico – Bolsistas de Inovação Rural **é capaz de escalar a entrega de soluções, produtos, conteúdos e serviços por meio contratação do ALI Rural oportunizados pela Política de Inovação do Sistema Sebrae.** No atendimento de pelo menos 10 e no máximo 15 empresas rurais no ciclo de oito meses percebe-se que existirá um aumento na indução de soluções do Sebrae e Parceiros para o cliente rural, além de contribuir no planejamento de ações a médio e longo prazo após o término do ciclo. Nota-se que a proposta de atendimento para o projeto dimensiona não somente o atendimento a curto prazo, mas também sinaliza a organização do grupo de produtores rurais atendidos no território com possibilidade de



ampliação na medida que instrumentos, metodologias e novo insumos sejam produzidos durante a operação do ciclo, mas também a partir da atuação em rede com compartilhamento entre empresários e bolsistas.

- **Consistência:**

O Extensionismo Tecnológico – Bolsistas de Inovação Rural **é capaz de oferecer conexões, conteúdos, soluções, produtos e serviços capazes de gerar impactos consistentes e sustentáveis no longo prazo.** As ações interligadas, sistêmicas e ancoradas em metodologias e ferramentas consolidadas, nos princípios da inovação, da metodologia lean e do desenvolvimento de produtos confirmam essa proposição.

- **Agilidade:**

O Extensionismo Tecnológico – Bolsistas de Inovação Rural **é capaz de entregar de forma rápida e acessível seus produtos e serviços ao público atendido.** A escolha dos canais de atendimentos, distribuição e disseminação dos conteúdos foram pensados para prover prontidão, acesso e agilidade nos processos das empresas envolvidas é claramente foco em todas ações propostas.

- **Sustentabilidade:** O Extensionismo Tecnológico – Bolsistas de Inovação Rural é capaz de pressupor o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais, com a geração de inequívocos resultados na melhoria dos processos produtivos, bem como acerca da atuação em rede entre produtores rurais, tornando-os mais competitivos e melhor posicionados no mercado.

8. FOCOS ESTRATÉGICOS

- **Inovação e Tecnologia**

Transmitir aos pequenos negócios informações sobre inovação como forma proativa de captar e organizar conteúdos relevantes ferramentas, metodologias e formas de operação que dão agilidade e protagonismo para o atuação no mercado nacional e internacional, analisando tendências e cenários, permitindo um melhor processo de tomada de decisão no curto e longo prazo.

- **Ganho de Competitividade**

Desenvolver e aumentar a competência e a capacidade dos pequenos negócios rurais, atuando para o incremento de vantagens competitivas consistentes para pequenos negócios participantes por meio do acesso à inovação, novas tecnologias, ao



desenvolvimento soluções tecnologias, o acesso a mercado e o fortalecimento do setor e a disseminação da cultura empreendedora.

- **Ganho de Produtividade**

Elevar a produtividade dos pequenos negócios rurais atendidos por meio de soluções que trabalhem a tecnologia e o redesenho de processos tais como o pensamento enxuto, implementações de novas tecnologias que contribuam para o aumento da produtividade e a utilização de inteligência estratégica para os pequenos negócios.

- **Desenvolvimento dos Pequenos Negócios**

Desenvolver e aumentar a competência e a capacidade dos pequenos negócios rurais, atuando para o desenvolvimento da competitividade do País, por meio do fortalecimento dos pequenos negócios e da disseminação da cultura empreendedora.

- **Rede de Aprendizagem**

A cooperação e o compartilhamento intrassetor são duas premissas que perpassam todas as ações, o que significa que cada vez mais se fortalecerão as redes de aprendizagem, a possibilidade de troca de experiências, dias de campo, missões tecnológicas, e outras disseminações de conhecimento.

9. RESULTADOS ESPERADOS

A mensuração ocorrerá em dois momentos distintos , a saber :

- T0 : início do projeto, para efeito de verificar qual a situação da empresa no momento da entrada no projeto
- TF : no encerramento do projeto, a fim de verificar se os efeitos das ações junto às empresas proporcionaram resultados conforme a meta estipulada

9.1 RESULTADOS E INDICADORES UTILIZADOS - IMPACTO

Indicador: Inovação e Modernização

Público alvo: empresas atendidas no projeto

Resultado Esperado: Aumentar o grau de modernização e inovação das empresas em 50% até o final do projeto.

Indicador: Faturamento

Público alvo: empresas atendidas no projeto

Resultado Esperado: Aumentar o faturamento das empresas rurais atendidas em 2% até o final do projeto.

10. METODOLOGIA

A metodologia de atuação do ALI Rural está baseado numa Jornada de 10 encontros em que o grupo de empresas atendidas são estimuladas a terem uma visão sistêmica do seu negócio com priorização de ações em cinco dimensões estartégicas, melhoria de processos produtivos, redução de custos, marketing e vendas, novos produtos e controles gerenciais conforme figura abaixo:

Figura 1 – Jornada ALI Rural



A partir da aplicação do diagnóstico do Radar da Inovação Rural são apresentados pelo ALI Rural o seguinte conjunto de documentos relativos a cada empresa rural:

- Gráfico-radar de Inovação Rural
- Plano de Melhorias
- Canvas Rural
- Diagrama de Espinha de Peixe
- Mensuração de Indicadores T0 e Tf



Documentos acessórios ao processo de relato das ações realizadas:

- Mapa Mental ALI Rural
- Espiral da Inovação Rural
- Ecossistema de Inovação Rural
- Modelo de Priorização
- Modelo de Indicadores

A seguir são descritas as principais ferramentas utilizadas na implementação do Programa ALI Rural:

Gráfico-Radar – o gráfico-radar corresponde ao principal item de verificação e registro dos dados consolidados ao longo da Jornada Ali Rural. Sua construção deve ser representativa da evolução registrada na propriedade rural, por ocasião da execução do programa.

Mapa Mental ALI Rural – diagrama que oportuniza a visualização das 05 dimensões centrais do programa ALI Rural (Melhoria do Processo Produtivo, Redução de Custos, Marketing e Vendas, Controles Gerenciais e Novos Produtos) e de suas dimensões orbitais (Inovação, Agregação de Valor aos Produtos, Cooperação e Atuação em Rede e Práticas Sustentáveis).

Plano de Melhorias – instrumento de natureza operacional para reflexão, registro, monitoramento e avaliação das ações em desenvolvimento na propriedade rural. Além de refletir a diversidade de ações potenciais a serem implementadas, em profunda conexão com os resultados registrados por meio da aplicação do gráfico-radar, deve assumir caráter de síntese e prioridade em relação à gestão do programa.

Modelo de Priorização – ferramenta acessória ao plano de melhorias, com o propósito específico de estabelecer ordem de prioridade acerca das ações a serem executadas ao longo do ciclo de 08 meses do Programa ALI Rural, tendo-se como referências os seguintes parâmetros decisórios: impacto, exequibilidade, investimento, burocracia, perfil empresarial, relevância e contemporaneidade.

Canvas Rural – ferramenta para descrição/apresentação do modelo de negócios da propriedade rural, que, mediante, agregação de rotinas e indicadores de avaliação de desempenho, pode alcançar o status de ferramenta de planejamento estratégico da propriedade rural.

Diagrama de Espinha de Peixe – ferramenta indicada para resolução de problemas ou superação de desafios que possam estar vinculados a uma relação de causa e efeito. O uso do diagrama deve ser dirigido a iniciativas que se caracterizem pelo evidente potencial de aperfeiçoamento de processos na propriedade rural.



Espiral da Inovação – instrumento destinado à reflexão e visualização de variadas possibilidades de inserção de novas tecnologias na propriedade rural. Sua utilização é recomendada como elemento de estímulo ao pensamento estratégico pelo produtor rural e sua equipe na visualização de possibilidades de expansão e consolidação do empreendimento rural ao longo do tempo.

Ecosistema de Inovação – abordagem relativa aos múltiplos parceiros, programas e projetos que possam ser integrados às ações propostas ao longo da execução da Jornada ALI Rural.

A Jornada ALI Rural pressupõe a análise das demandas identificadas pelo Bolsista N4 a partir da aplicação do conjunto de documentos e ferramentas onde são propostas soluções do Sebrae e Parceiros para melhoria dos resultados que são mensurados no encontro 10 ao final do ciclo. Além disso, e para fortalecer tanto a atuação em rede e a gestão do conhecimento entre produtores rurais são realizados dois encontros coletivos que podem realizadas por meio de palestras ou participação em eventos regionais onde contribua na troca de experiência, conhecimentos de novas tecnologias ou do ecossistema de inovação. Salienta-se que em muitos territórios pode ser o primeiro passo para a organização da governança e atuação em rede de colaborativas de cooperativismo, acesso a mercado diferenciado, agregação de valor aos produtos e inovação aplicada a demanda dos pequenos negócios rurais.

Em paralelo a Jornada do ALI Rural o Bolsista N6 tem papel fundamental na priorização e otimização da Gestão do Conhecimento com registro das boas práticas de produção e gestão na propriedade rural em relação às dimensões centrais preconizadas pelo Programa ALI Rural (Melhoria do Processo Produtivo, Redução de Custos, Marketing e Vendas, Controles Gerenciais e Novos Produtos), bem como suas dimensões orbitais (Inovação, Agregação de Valor aos Produtos, Cooperação e Atuação em Rede e Práticas Sustentáveis). Soma-se a isto o fortalecimento da **Atuação em Rede** – comportamento relativo à atuação articulada entre produtores rurais para ganhos de competitividade, mas também extensiva à integração entre bolsistas N4. Podem ser idealizados e aplicados, nesse contexto:

- Eventos e capacitações
- Missões empresarias e missões comerciais
- Formação de núcleos empresariais de produtores rurais e ou de organizações congêneres
- Realização de compras e vendas em conjunto
- Ações festivas e de conagraçamento, entre outras ações que valorizem a aproximação e integração de produtores rurais

Observação

- Deve-se, mediante análise de contexto, ter a precaução de identificar núcleos e/ou organizações pré-existentis de aglutinação de produtores rurais tais como sindicatos



rurais, associações empresariais e cooperativas, que possam contribuir para a catalisação das ações do Programa ALI Rural.

- Devido ao curto tempo de execução do programa, não é recomendável que sejam constituídas novas entidades para organização coletiva de produtores rurais participantes do Programa ALI Rural. Ação desta natureza pode ser proposta ou gestada, mas para execução em período posterior à Jornada ALI, conforme grau de maturidade, integração entre os produtores rurais e análise dos ambientes institucional e mercadológica em que se inserem.

11. POSSIBILIDADES E RECOMENDAÇÕES

O Programa ALI Rural encontra-se em fase inicial de aplicação e estruturação operacional onde observa-se uma grande oportunidade de conexão e aproximação da Pesquisa e Desenvolvimento com as demandas dos pequenos negócios da cadeia de valor do agronegócio. Sabemos que a inovação no mundo rural já avançou bastante desde a Revolução Verde e implantação de pacotes tecnológicos transformando o Brasil em um dos maiores produtores de alimentos para o mundo. Contudo, ainda é necessário realizar cada vez mais ações de inovação no campo visto a realidade das pequenas propriedades rurais onde temos carências de Assistência Técnica, informação de Gestão do Negócio, entendimento de oportunidade em Modelos de Negócios, acesso a mercado, além de conexões corporativas que geram benefícios para os pequenos negócios da Cadeia de Valor do Agronegócio.

A seguir seguem algumas possibilidades de atuação do Programa ALI Rural que pode fortalecer a dinâmica de inovação no agronegócio:

Projetos de Extensão Universitária – o Programa ALI Rural, diante da participação do Orientador N6 do Bolsista N4, representa grande oportunidade para proposição e instituição de Projetos de Extensão Universitária. Naturalmente, devem ser observadas limitações quanto ao prazo de execução das ações, mas é desejável e perfeitamente presumível pensar em iniciativas que visem, por exemplo, aperfeiçoamento genético, introdução de novas culturas, controles fitossanitários, tecnificação da produção, atendimento a exigências legais e de mercado, desenvolvimento de novos produtos e processos entre outras incontáveis oportunidades de aproximação entre academia, produtores rurais e parceiros-chave. Cabe ao Bolsista N6, em articulação com o gestor do Sebrae e com o Bolsista N4 vislumbrar quais dessas oportunidades podem ganhar materialidade no transcorrer da implementação do Programa.

Integração e Atuação Sinérgica com Iniciativas do Sebrae e Parceiros – considerando-se a extensa gama de parceiros (agentes públicos, privados, ONGs, fornecedores, instituições de pesquisa, agências de fomento, etc) e a diversidade de programas e projetos a serem integrados, o Orientador N6, em ação coordenada com o gestor do Sebrae, deve se esmerar na análise técnica desses potenciais de atuação. A existência pregressa do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Empretec



Rural e de iniciativas de rastreabilidade de produtos e de certificação como as Indicações Geográficas (IGs) entre outras numerosas possibilidades de atuação, devem ser objeto permanente de avaliação de seus possíveis desdobramentos pelo Bolsista N6.

Rotinas entre encontros – as visitas às propriedades rurais, pelo Bolsista N4, conforme prescrito na Jornada ALI Rural, compreendem 08 encontros com intervalo, a priori, mensal. Esta rotina deve, contudo, ser precedida de ações de planejamento e de assistência à execução dos planos de melhorias. É presumível que contatos por fone, whatsapp e reuniões remotas sejam feitos pelo N4 com regularidade com os produtores rurais. Além, naturalmente, de reuniões e tratativas a serem realizadas com parceiros institucionais, mediante chancela do gestor local do Sebrae.

Encontros Coletivos – refere-se aos encontros 4 e 9 previstos na Jornada ALI cujos propósitos principais são de troca de experiências entre produtores rurais; contato com técnicas e temas contemporâneos de interesse estratégico dos produtores rurais; disseminação de boas práticas; e avaliação de oportunidades de melhoria e ajuste do programa. Dado ao efeito multiplicados dos encontros proposto, deve-se ter profundo esmero em seu planejamento e execução, de modo a favorecer a máxima interação entre produtores rurais, aprendizagem coletiva e a agregação de parceiros-chave para o alcance dos objetivos estratégicos do programa.

12. ANEXOS

Como elemento norteador das atividades dos bolsistas N4 e N6 no programa é apresentado o 'Anexo Plano de Trabalho, Atribuições, Entregas e Prazo'.

Anexo I – Plano de Trabalho, Atribuições, Entregas e Prazo – BOLSISTA N4

Etapas	ATRIBUIÇÕES	ENTREGAS	PRAZO
Sensibilização	Acompanhar, no mínimo, 10 (dez) empresas e/ou propriedades rurais em cada Ciclo do Projeto, podendo esse número ser alterado para mais ou para menos, de acordo com a demanda encaminhada pela coordenação do projeto	Gráficos-radar preenchidos	Do mês 01 ao mês 08 do projeto
	Obter do empresário a formalização do comprometimento em participar do projeto	Fichas de adesão do programa preenchidas e assinadas	No mês 01 do projeto



Etapas	ATRIBUIÇÕES	ENTREGAS	PRAZO
Diagnóstico	Realizar diagnósticos e devolutivas	Diagnósticos preenchidos (gráfico-radar)	No mês 01 do projeto
Diagnóstico e Devolutiva Final	Mensurar indicadores T0 e Tf	Quadro de indicadores T0 e Tf (gráfico-radar) concluídos	Do mês 01 ao mês 08 do projeto
Plano de Melhorias	Realizar apresentações / moderar e aplicar dinâmicas de grupo	Listas de presença e ficha de avaliação de eventos	Do mês 01 ao mês 08 do projeto
	Contribuir para a elaboração e aplicação de ferramentas de inovação com o empresário, com vistas a identificação de problemas, o desenvolvimento de soluções, a elaboração do plano de implantação da(s) solução(s) e a avaliação(s) da(s) solução(s) implantada(s)	Planos de melhoria propostos e atualizados	Do mês 01 ao mês 08 do projeto
	Estimular a estruturação de estratégias para que as empresas/propriedades rurais desenvolvam a cultura e o ambiente organizacional da inovação	Planos de melhoria propostos e atualizados	Do mês 01 ao mês 08 do projeto
Acompanhamento e Mensuração	Incentivar, acompanhar e valorizar o desenvolvimento de inovações nas empresas/propriedades rurais acompanhadas	Planos de melhoria propostos e atualizados Espiral da inovação revista e adaptada à realidade do produtor rural	Do mês 01 ao mês 08 do projeto



Etapas	ATRIBUIÇÕES	ENTREGAS	PRAZO
	Interagir com as coordenações nacional, estadual e com o orientador no contexto de suas atribuições no projeto	Registro de reuniões realizadas	Do mês 01 ao mês 08 do projeto
	Participar de ações de capacitação continuada	Listas de presença e participação em eventos	Do mês 01 ao mês 08, em conformidade com cronograma de ações do projeto
	Participar de reuniões de acompanhamento	Listas de presença e participação em eventos	Do mês 01 ao mês 08, em conformidade com cronograma de ações do projeto
Busca de soluções	Frequentar ambientes de promoção à inovação Articular o atendimento de soluções do Sebrae e parceiros	Listas de presença e participação em cursos, consultorias, eventos	Do mês 01 ao mês 08, em conformidade com cronograma de ações do projeto
	Fomentar o processo de aproximação entre as empresas/propriedades rurais e o ecossistema de inovação, além de soluções do Sebrae e parceiros	Listas de presença e participação em cursos, consultorias, eventos	Do mês 01 ao mês 08, em conformidade com cronograma de ações do projeto
Acompanhamento e Mimesuração	Realizar visitas técnicas periódicas nas empresas /propriedades rurais Registro do T0 e Tf	Agenda e roteiro de visitas, acompanhado de relatório e lista de presença	Do mês 01 ao mês 08, em conformidade com cronograma de ações do projeto
Plano de melhorias	Acompanhar a execução dos planos de melhoria propostos	Planos de melhoria propostos e atualizados	Do mês 01 ao mês 08 do projeto



Etapas	ATRIBUIÇÕES	ENTREGAS	PRAZO
Busca de soluções	Estimular o fortalecimento de redes de cooperação entre produtores rurais Aproximar a busca de soluções do Sebrae e parceiros	Relatório com apontamento sobre estratégias de formação de redes de cooperação empresarial rural e soluções de atendimento	Do mês 01 ao mês 08 do projeto
Acompanhamento e mensuração	Apoiar a implementação de selos e certificações que favoreçam a melhoria dos processos produtivos e o acesso à inovação e a mercados pelos produtores rurais	Planos de melhoria propostos e atualizados	Do mês 01 ao mês 08 do projeto
	Auxiliar o cumprimento e usufruto da legislação vigente pelos produtores rurais	Planos de melhoria propostos e atualizados	Do mês 01 ao mês 08 do projeto
	Apurar, monitorar e avaliar indicadores e resultados alusivos aos planos de melhorias propostos	Planos de melhoria propostos e atualizados Quadro de indicadores do projeto consolidado	Do mês 02 ao mês 08 do projeto
Busca de soluções	Apoiar à criação de eventuais planos de negócios, nos casos aplicáveis, que corroborem a viabilidade de incorporação de novos produtos aos empreendimentos rurais	Planos de melhoria propostos e atualizados	Do mês 02 ao mês 08 do projeto
	Realizar apontamentos sobre propostas de políticas públicas, programas, projetos e iniciativas de melhoria que visem ao aumento da competitividade setorial dos empreendimentos afetos ao Projeto Inovação Rural relacionadas as dimensões do Programa	Planos de melhoria propostos e atualizados	Do mês 01 ao mês 08 do projeto



Etapas	ATRIBUIÇÕES	ENTREGAS	PRAZO
	Apoiar, nos casos aplicáveis, a elaboração de planos de melhoria orientados para a expansão do faturamento e sustentabilidade dos negócios rurais em conexão com outros segmentos econômicos (Produção Associada ao Turismo)	Planos de melhoria propostos e atualizados	Do mês 01 ao mês 08 do projeto
Acompanhamento e Mensuração	Inserir e atualizar informações em plataforma de monitoramento e gestão definida pelo Sebrae	Informações inseridas, atualizadas e aprovadas orientador e coordenação estadual	Do mês 01 ao mês 08 do projeto
Relatório	Produzir, no mínimo, um artigo e um estudo de caso com os resultados obtidos com a experiência de facilitador na implantação da inovação nos pequenos negócios rurais	Artigo e estudo de casos publicados e aprovados pelo orientador e coordenação estadual	Até o mês 08 do projeto

Anexo II – Plano de Trabalho, Atribuições, Entregas e Prazo – BOLSISTA N6

Etapas	ATRIBUIÇÕES	ENTREGAS	PRAZO
Diagnóstico	Orientar a elaboração de diagnósticos das propriedades rurais	Gráficos-radar preenchidos pelo bolsista e avaliados criticamente pelo orientador	Até o mês 02 do projeto



Etapas	ATRIBUIÇÕES	ENTREGAS	PRAZO
Plano de melhorias	Identificar vantagens competitivas para os produtores rurais centradas no uso de técnicas inovadoras e contemporâneas de produção e gestão	Espiral da inovação adaptada à realidade de cada território de intervenção do programa Análise crítica dos planos de melhoria propostos pelos bolsistas	Até a proposição e revisão dos planos de melhoria
Avaliação	Verificar o uso de modelos de indicadores de avaliação de desempenho, pelos bolsistas, alusivos aos planos de melhoria propostos	Quadro de indicadores do programa Análise crítica dos planos de melhoria propostos pelos bolsistas	Até o mês 8 do projeto
Acompanhamento e Mensuração	Orientar a elaboração de relatórios e sistematização de informações atinentes à avaliação e acompanhamento das ações propostas e dos públicos-alvo do programa, por meio do uso de ferramentas digitais	Análise crítica dos relatórios e planos de melhoria propostos pelos bolsistas	Até o mês 8 do projeto
Busca de soluções	Orientar os bolsistas quanto à adequada moderação de reuniões, oficinas e ações de diagnóstico, implementação de planos de ação e estímulo à atuação em rede, dos produtores rurais e dos bolsistas, entre outras ações congêneres	Resenha sobre como proceder reuniões, ações de moderação	Até o mês 2 do projeto
	Oferecer subsídios técnicos aos bolsistas para identificação de oportunidades de agregação de valor a produtos nas propriedades rurais	Espiral da inovação adaptada à realidade de cada território de intervenção do programa Mapa relativo ao ecossistema de inovação adaptado à	Até o mês 8 do projeto



Etapas	ATRIBUIÇÕES	ENTREGAS	PRAZO
		realidade de cada território de intervenção do projeto	
	Realizar apontamentos sobre oportunidades e ameaças advindas da legislação vigente aplicada aos negócios rurais	Resenha relativa à legislação vigente (ambiental, sanitária, trabalhista, etc.) aplicada à realidade de cada território e setores econômicos de intervenção do projeto	Até o mês 8 do projeto
Plano de melhorias	Orientar a elaboração e desdobramento de planos de melhoria aplicados às propriedades rurais com foco em aspectos de produtividade e sustentabilidade	Análise crítica dos relatórios e planos de melhoria propostos pelos bolsistas	Até o mês 8 do projeto
Busca de soluções	Estimular a identificação de oportunidades de inserção de novos produtos, subprodutos e coprodutos às cadeias produtivas	Análise crítica dos relatórios e planos de melhoria propostos pelos bolsistas	Até o mês 8 do projeto
	Tomar conhecimento de políticas públicas setoriais dos empreendimentos afetos ao Programa de Bolsista de Inovação Rural	Resenha relativa à legislação políticas públicas setoriais aplicadas à realidade de cada de intervenção do programa	Até o mês 6 do projeto
	Fomentar a identificação de potenciais conexões dos negócios rurais com o turismo rural e agroecológico	Análise crítica dos relatórios e planos de melhoria propostos pelos bolsistas	Até o mês 8 do projeto



Etapas	ATRIBUIÇÕES	ENTREGAS	PRAZO
Avaliação	Atuar como orientador de publicações (artigo e/ou estudo de caso) de até 10 (dez) Bolsista N4. As publicações devem estar em conformidade com a metodologia e prazos estipulados pelo SEBRAE	Artigo e estudo de casos publicados	No mês 8 do projeto
Busca de soluções	Identificar soluções, a partir do levantamento e sistematização das demandas de inovação apresentadas pelas empresas/propriedades rurais acompanhadas pelos bolsistas, bem como das ofertas tecnológicas disponíveis na região	Análise crítica dos relatórios e planos de melhoria propostos pelos bolsistas Mapa relativo a ecossistemas de inovação adaptado à realidade dos territórios de intervenção do projeto	Até o mês 4 do projeto
Relatório	Entregar mensalmente, ao coordenador estadual do Projeto Bolsista Extensão Tecnológica, relatório de desempenho dos bolsistas sob a sua orientação e de suas atividades de pesquisa.	Relatório Mensal	Até o 5º dia útil subsequente ao mês de apuração das informações apuradas
Avaliação	Avaliar a atuação dos bolsistas quanto ao apoio à implementação de selos e certificações que favoreçam a melhoria dos processos produtivos e o acesso à inovação e a mercados pelos produtores rurais	Análise crítica dos relatórios e planos de melhoria propostos pelos bolsistas	Até o mês 6 do projeto
Plano de melhorias	Avaliar potenciais planos de melhoria propostos, nos casos aplicáveis, para expansão do faturamento e sustentabilidade dos empreendimentos rurais em conexão com outros segmentos econômicos (Produção Associada ao Turismo)	Análise crítica dos relatórios e planos de melhoria propostos pelos bolsistas	Até o mês 4 do projeto



Etapas	ATRIBUIÇÕES	ENTREGAS	PRAZO
Avaliação	Promover a análise de eventuais propostas de planos de negócio formulados, nos casos aplicáveis, quanto à viabilidade de incorporação de novos produtos e/ou subprodutos aos empreendimentos rurais	Análise crítica dos relatórios e planos de melhoria propostos pelos bolsistas	Até o mês 8 do projeto
Acompanhamento e Mensuração	Atuar criticamente acerca de apontamentos feitos pelos bolsistas sobre propostas de políticas públicas, programas, projetos e iniciativas de melhoria que visem ao aumento da competitividade setorial atinentes aos segmentos e territórios de atuação dos bolsistas	Análise crítica dos relatórios e planos de melhoria propostos pelos bolsistas	Até o mês 8 do projeto
Avaliação	Estimular o registro de boas práticas e a gestão do conhecimento no projeto	Resenha relativa ao registro, sistematização e difusão de boas práticas do projeto	Até o mês 8 do projeto
	Estimular a composição de ecossistema de inovação nos territórios de intervenção do projeto	Mapa relativo a ecossistemas de inovação adaptado à realidade dos territórios de intervenção do projeto	Até o mês 8 do projeto